

181

**IMUNOCONTEÚDO DE S100B DURANTE O DESENVOLVIMENTO PÓS-NATAL DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E EM CULTURA DE ASTRÓCITOS.**

*Sabrina O. Conte, Francine Tramontina, Daniela Gonçalves, Carmem Gottfried, Luis V. Portela, Lúcia Vinadé e Carlos*

*Alberto Gonçalves* (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

A S100B é uma proteína ligante de cálcio, expressa e secretada por astrócitos no sistema nervoso central (SNC). Em cultura, o aumento no conteúdo extracelular desta proteína estimula a proliferação glial, a sobrevivência de neurônios e a extensão de neuritos. Por outro lado, a expressão anormal de S100B pode estar envolvida no desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. Muitos estudos sugerem funções intracelulares para a S100B, particularmente na regulação do citoesqueleto e do ciclo celular. No presente trabalho, investigamos o imunocontéudo de S100B em 3 regiões do SNC (hipocampo, cortex cerebral e cerebelo) e líquido de ratos em diferentes idades, bem como a secreção basal da proteína em cultura primária de astrócitos corticais com 1, 3 e 8 semanas de cultivo. O método de ELISA foi utilizado para avaliar o conteúdo de S100B. Observamos um aumento do conteúdo de S100B nas regiões analisadas e um decréscimo da proteína no líquido durante o desenvolvimento (2 a 60 dias). Em cultura, foi observado um aumento do imunocontéudo de S100B de acordo com a idade de cultivo acompanhado por uma redução da secreção basal. Estes dados corroboram com a hipótese de que a S100B é uma proteína astrocítica, possivelmente envolvida na proliferação glial e na plasticidade sináptica durante o início do desenvolvimento do SNC de mamíferos.